



## INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

# IMPORTÂNCIA DO PERFIL DE SENSIBILIDADE BACTERIANA PARA O GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS: ANÁLISE DE SÉRIE HISTÓRICA

Rochele Mosmann Menezes; Vanessa Caroline Hermes; Eliane Carlosso Krummennauer; Mariana Portela de Assis; Géssica Milani Carneiro; Adália Pinheiro Loureiro; Henrique Ziembowicz; Marcelo Carneiro; Jane Dagmar Pollo Renner

**Introdução:** Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) consistem em infecções adquiridas em qualquer ambiente de saúde. Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) costumam apresentar alta incidência de IRAS relacionadas ao maior uso de dispositivos invasivos e ao perfil de imunossupressão destes pacientes críticos. Neste contexto, o emprego de antibióticos (ATB) de amplo espectro, sem relato de cultura e perfil de sensibilidade dos agentes etiológicos, induzem pressão seletiva e tenciona a resistência antimicrobiana (RAM). Dessa forma, a fim de se combater a RAM, revela-se a importância do conhecimento dos perfis de sensibilidade e do monitoramento rigoroso de ATB em UTIs. **Objetivo:** Avaliar o perfil de sensibilidade e resistência aos ATB em bactérias isoladas e estabelecer o perfil de consumo de ATB durante o período de 2012 a 2021 em uma UTI adulta de um hospital de ensino. **Método:** Os perfis de sensibilidade e resistência das cepas do Grupo CESP (*Citrobacter spp*, *Enterobacter spp*, *Serratia sp* e *Proteus spp*), *Escherichia coli*, *Klebsiella spp*, *Pseudomonas spp* e *Staphylococcus spp* referente ao período de 2012 a 2021 foram coletados através do banco de dados registrado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do hospital. O consumo dos antibióticos foi calculado através da Dose Diária Definida (DDD), onde a quantidade utilizada do ATB, em gramas, foi dividida pela DDD correspondente. Logo, utilizou-se como denominador o número de pacientes-dia proporcional ao período e multiplicou-se o resultado por cem, obtendo-se assim a densidade de consumo por mil pacientes-dia (DDD/100). **Resultados:** O perfil de sensibilidade para o ano de 2012 na UTI Adulto revelou que o Grupo CESP teve sensibilidade para amicacina (90%) e meropenem (98%), o qual manteve-se semelhante no último ano do estudo, porém com menor sensibilidade frente a meropenem (55%) e maior sensibilidade frente a amicacina (100%). A *Escherichia coli* apresentou variações no seu perfil de sensibilidade durante o período de estudo, em 2015, as cepas isoladas apresentaram 100% de sensibilidade para meropenem, enquanto em 2021, o perfil para carbapenêmicos foi de 50%. *Pseudomonas sp.* possuía em 2012 um perfil de sensibilidade acima de 60% frente ao Meropenem (65%), porém observou-se um aumento de cepas resistentes frente aos carbapenêmicos nos anos de 2019 e 2021, apresentando um perfil de sensibilidade de 20% e 56%, respectivamente. *Klebsiella spp* manteve perfil de

sensibilidade acima de 70% frente a Amicacina e 50% frente ao Meropenem. Quanto à média mensal de consumo de DDD, no primeiro quadrimestre de 2012, 2015 e 2021 foram consumidos respectivamente 3,960g, 0,950g e 5,02g de meropenem e 1,849g, 1,025g e 2,956g de vancomicina. **Considerações Finais:** Verificou-se que houve um aumento nos antimicrobianos, em específico na classe de carbapenêmicos, o que pode estar relacionado a falta de mercado de alguns antimicrobianos como a amicacina. Conhecer o perfil de sensibilidade das bactérias prevalentes na instituição de saúde é de suma importância para nortear e escolher a antibioticoterapia apropriada, ainda servem de parâmetro para monitorar os índices de resistência bacteriana, e ainda elaborar e desenvolver ações educativas voltados para profissionais de saúde e comunidade, no que se refere à conscientização na utilização adequada dos antimicrobianos.